

Meningites



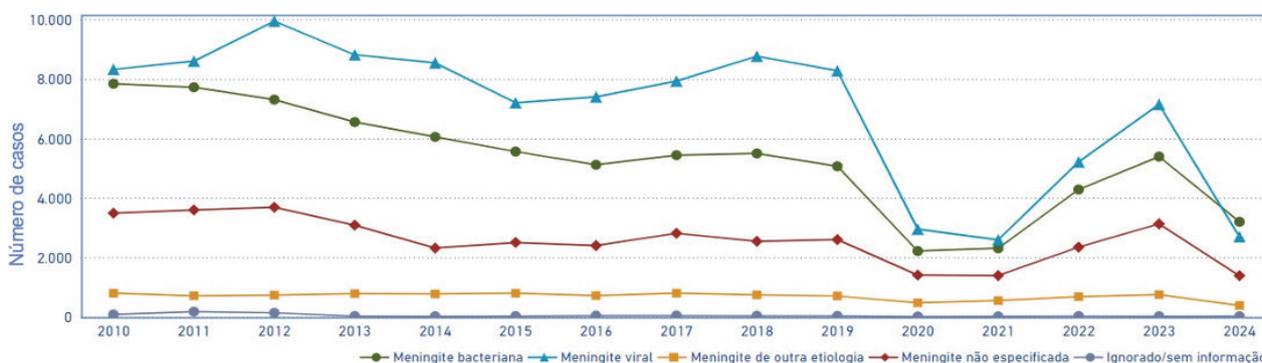
Coordenação-Geral de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis | Departamento do Programa Nacional de Imunizações | Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | Ministério da Saúde | CGVDI/DPNI/SVSA/MS

Outubro/2024

1

SÉRIE HISTÓRICA

NÚMERO DE CASOS DE MENINGITES SEGUNDO A ETIOLOGIA E O ANO DE INÍCIO DE SINTOMAS – BRASIL, 2010 A 2024¹



MENINGITES



CASOS

14.352

Casos suspeitos notificados de 31/12/2023 (SE 1) até 7/9/2024 (SE 36)

CONFIRMADOS

7.706

(53,7%)

INCIDÊNCIA³

3,61

Casos/100 mil hab.



ÓBITOS

974

Óbitos confirmados de 31/12/2023 (SE 1) até 7/9/2024 (SE 36)

MORTALIDADE³

0,43

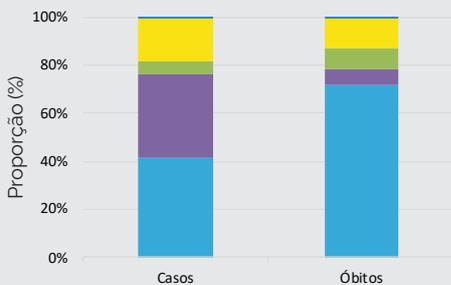
Óbitos/100 mil hab.

LETALIDADE

12,6%

ETIOLOGIA

PROPORÇÃO DE CASOS E ÓBITOS E LETALIDADE POR ETIOLOGIA. BRASIL, 2024²



| Etologia | Casos | Óbitos | Letalidade |
|------------------------------|--------------|------------|--------------|
| Ignorado/sem informação | 29 | 4 | 13,8% |
| Meningite não especificada | 1.389 | 124 | 8,9% |
| Meningite de outra etiologia | 388 | 83 | 21,4% |
| Meningite viral | 2.700 | 63 | 2,3% |
| Meningite bacteriana | 3.200 | 700 | 21,9% |
| Total | 7.706 | 974 | 12,6% |

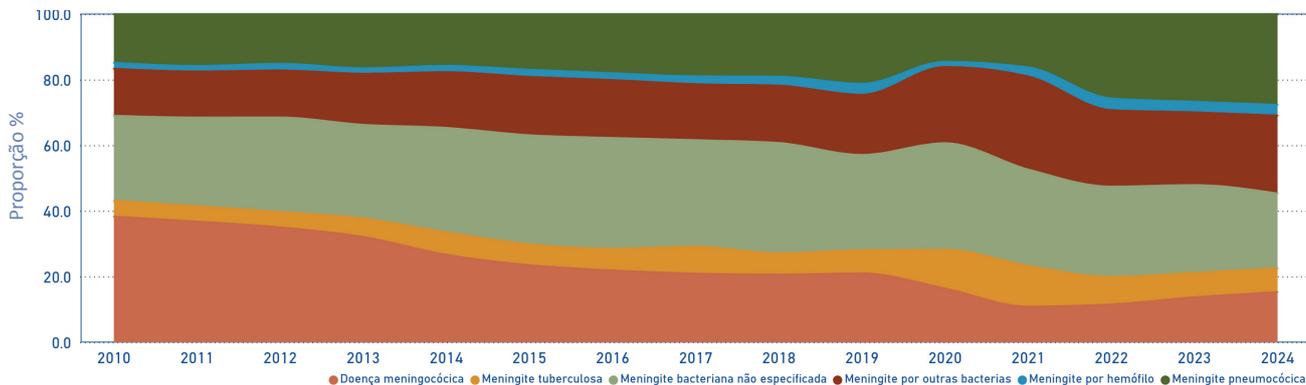
¹Fontes: Sinan e Painel Epidemiológico das Meningites (Disponível em: <https://bit.ly/painel-meningites>, acesso em 20/9/2024). Dados notificados entre SE 1/2010 a SE 36/2024 (7/9/2024), sujeitos a alterações; dados representam casos confirmados e data de início de sintomas. A partir de 2020, os dados de meningites do Espírito Santo estão dispostos no sistema próprio do estado, não sendo apresentados neste informe.

²Dados de 2024 notificados até 7/9/2024 (SE36).

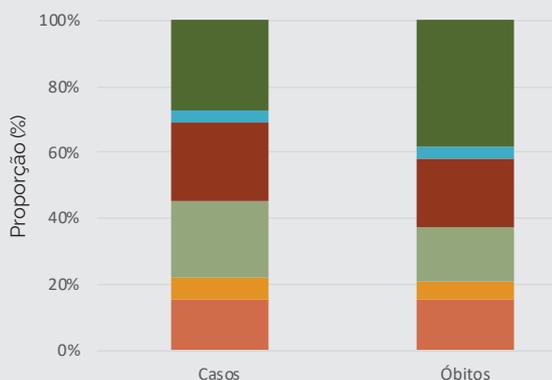
³Foram utilizadas as estimativas populacionais de 2021 elaboradas pelo MS, conforme Nota Técnica n.º 41/2024-Cgjae/Daent/SVSA/MS.

MENINGITES BACTERIANAS

PROPORÇÃO DE CASOS DE MENINGITE BACTERIANA SEGUNDO A ETIOLOGIA E O ANO DE INÍCIO DOS SINTOMAS – BRASIL, 2010 A 2024¹



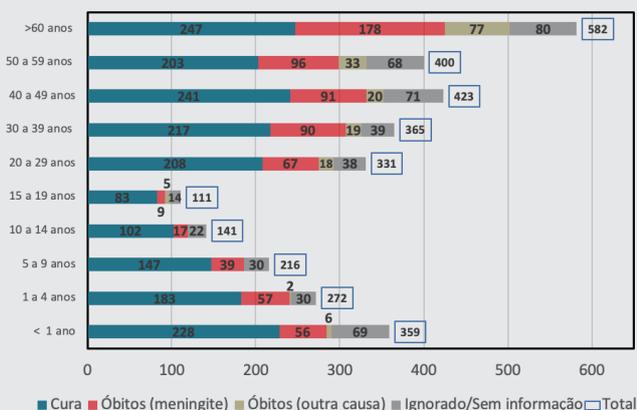
PROPORÇÃO DE CASOS, ÓBITOS E LETALIDADE DAS MENINGITES BACTERIANAS – BRASIL, 2024²



| Etiologia | Casos | Óbitos | Letalidade |
|---------------------------------------|--------------|------------|--------------|
| Meningite pneumocócica | 874 | 266 | 30,4% |
| Meningite por hemófilo | 110 | 26 | 23,6% |
| Meningite por outras bactérias | 757 | 144 | 19,0% |
| Meningite bacteriana não especificada | 742 | 116 | 15,6% |
| Meningite tuberculosa | 229 | 40 | 17,5% |
| Doença meningocócica | 488 | 108 | 22,1% |
| Total | 3.200 | 700 | 21,9% |

2024²

DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS DE MENINGITE BACTERIANA SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA E A EVOLUÇÃO – BRASIL, 2024²



INCIDÊNCIA, MORTALIDADE E LETALIDADE POR MENINGITE BACTERIANA SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA – BRASIL, 2024²

| Faixa etária | Incidência ³ | Mortalidade ³ | Letalidade |
|--------------|-------------------------|--------------------------|--------------|
| > 60 anos | 1,86 | 0,57 | 30,6% |
| 50 a 59 anos | 1,65 | 0,40 | 24,0% |
| 40 a 49 anos | 1,42 | 0,30 | 21,5% |
| 30 a 39 anos | 1,07 | 0,26 | 24,7% |
| 20 a 29 anos | 0,97 | 0,20 | 20,2% |
| 15 a 19 anos | 0,71 | 0,06 | 8,1% |
| 10 a 14 anos | 0,96 | 0,12 | 12,1% |
| 5 a 9 anos | 1,47 | 0,27 | 18,1% |
| 1 a 4 anos | 2,31 | 0,48 | 21,0% |
| < 1 ano | 12,28 | 1,92 | 15,6% |
| Total | 1,50 | 0,33 | 21,9% |

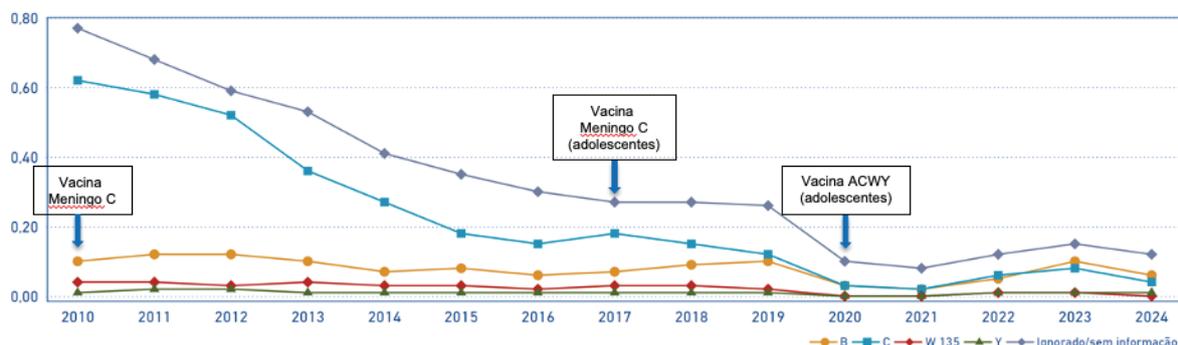
¹Fontes: Sinan e Painel Epidemiológico das Meningites (Disponível em: <https://bit.ly/painel-meningites>, acesso em 20/9/2024). Dados notificados entre SE 1/2010 a SE 36/2024 (7/9/2024), sujeitos a alterações; dados representam casos confirmados e data de início de sintomas. A partir de 2020, os dados de meningites do Espírito Santo estão dispostos no sistema próprio do estado, não sendo apresentados neste informe.

²Dados de 2024 notificados até 7/9/2024 (SE36).

³Foram utilizadas as estimativas populacionais de 2021 elaboradas pelo MS, conforme Nota Técnica n.º 41/2024-Cgjae/Daent/SVSA/MS.

DOENÇA MENINGOCÓCICA

INCIDÊNCIA DA DOENÇA MENINGOCÓCICA POR ANO E SOROGRUPO – BRASIL, 2010 A 2024¹



DOENÇA MENINGOCÓCICA EM 2024²

CASOS
488

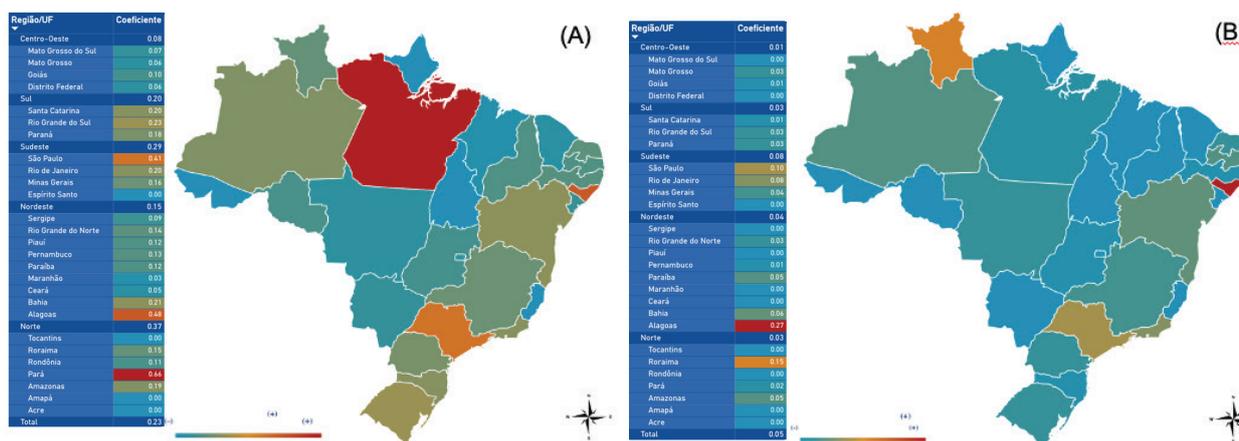
ÓBITOS
108

LETALIDADE
22,1%

INCIDÊNCIA³
0,23

MORTALIDADE³
0,05

COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA (A) E MORTALIDADE (B) POR DOENÇA MENINGOCÓCICA – BRASIL, 2024^{2,3}



NÚMERO DE CASOS E ÓBITOS DE DOENÇA MENINGOCÓCICA POR SOROGRUPO E FAIXA ETÁRIA – BRASIL, 2024^{2,4}

| Faixa etária | Sorogruppo B | | Sorogruppo C | | Sorogruppo X | | Sorogruppo Y | | Sorogruppo W | |
|--------------|--------------|-----------|--------------|-----------|--------------|----------|--------------|----------|--------------|----------|
| | Casos | Óbitos | Casos | Óbitos | Casos | Óbitos | Casos | Óbitos | Casos | Óbitos |
| 60 anos | 9 | 1 | 9 | 4 | 0 | 0 | 2 | 0 | 2 | 1 |
| 50 a 59 anos | 8 | 1 | 12 | 2 | 0 | 0 | 1 | 1 | 2 | 2 |
| 40 a 49 anos | 20 | 3 | 17 | 4 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| 30 a 39 anos | 9 | 1 | 6 | 3 | 0 | 0 | 3 | 1 | 1 | 1 |
| 20 a 29 anos | 16 | 3 | 18 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 15 a 19 anos | 8 | 1 | 3 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 1 | 0 |
| 10 a 14 anos | 8 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5 a 9 anos | 14 | 2 | 5 | 2 | 2 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| 1 a 4 anos | 21 | 4 | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 2 | 1 |
| < 1 ano | 19 | 5 | 4 | 3 | 0 | 0 | 3 | 1 | 0 | 0 |
| Total | 132 | 21 | 77 | 23 | 4 | 3 | 13 | 4 | 10 | 7 |

¹Fontes: Sinan e Painel Epidemiológico das Meningites (Disponível em: <https://bit.ly/painel-meningites>, acesso em 20/9/2024). Dados notificados entre SE 1/2010 a SE 36/2024 (7/9/2024), sujeitos a alterações; dados representam casos confirmados e data de início de sintomas. A partir de 2020, os dados de meningites do Espírito Santo estão dispostos no sistema próprio do estado, não sendo apresentados neste informe.

²Dados de 2024 notificados até 7/9/2024 (SE36).

³Foram utilizadas as estimativas populacionais de 2021 elaboradas pelo MS, conforme Nota Técnica n.º 41/2024-Cgiae/Daent/SVSA/MS.

⁴Tabela apresenta apenas os casos de doença meningocócica com sorogrupos identificados (236); são omitidos 252 casos de doença meningocócica sem informações sobre sorogrupos.

RESUMO EXECUTIVO

- Desde 2010 até 2024¹ (SE 1-36/2024: 31/12/2023 a 7/9/2024) foram notificados 355.561 casos suspeitos de meningite no Brasil, dos quais 233.918 foram confirmados (65,8%), com média de 15.595 casos confirmados por ano. No mesmo período, dentre os casos confirmados, foram registrados 22.504 óbitos, sendo uma média de 1.500 óbitos por ano.
- Informa-se que os casos de meningite notificados pelo Estado do Espírito Santo a partir de 2020 estão dispostos no sistema próprio do estado, não sendo apresentados neste informe epidemiológico.
- Em 2024 (SE 1-36/2024: 31/12/2023 a 7/9/2024)² foram notificados 14.352 casos suspeitos de meningite, com 7.706 confirmados (53,7%). Destes, 974 foram a óbito.
- Dos 7.706 casos confirmados em 2024, 3.200 casos (41,5%) foram classificados como meningites bacterianas, 2.700 casos (35,0%) como meningite viral, 388 casos (5,0%) como meningite de outra etiologia e 1.389 casos (18,0%) de meningite não especificada. Até o momento, pela primeira vez desde 2010, as meningites bacterianas superaram o registro das meningites virais.
- Em relação aos 974 óbitos por meningite em 2024, 700 (71,9%) foram por meningite bacteriana, 124 (12,7%) por meningite não especificada, 83 (8,5%) por meningite de outra etiologia e 63 (6,5%) por meningite viral, e houve quatro óbitos registrados sem classificação do tipo etiológico da meningite.
- Dos 3.200 casos confirmados de meningite bacteriana em 2024, 874 (27,3%) foram classificados como meningite pneumocócica, 757 (23,7%) como meningite por outras bactérias, 742 (23,2%) como meningite bacteriana não especificada, 488 (15,3%) como doença meningocócica, 229 (7,2%) como meningite tuberculosa e 110 casos (3,4%) como meningite por hemófilo.
- Dos 700 óbitos confirmados por meningite bacteriana em 2024, 266 (38,0%) foram por meningite pneumocócica, 144 (20,6%) por meningite por outras bactérias, 116 (16,6%) por meningite bacteriana não especificada, 108 (15,4%) por doença meningocócica, 40 (5,7%) por meningite tuberculosa e 26 óbitos (3,7%) foram por meningite por hemófilo.
- A maior letalidade foi observada nos casos de meningite pneumocócica (30,4%), meningite por hemófilo (23,6%) e doença meningocócica (22,1%).
- Dos 488 casos de doença meningocócica confirmados em 2024, 236 possuem identificação do sorogrupo. Destes, 132 casos foram por sorogrupo B (55,9%), seguidos de 77 casos por sorogrupo C (32,6%). Em relação aos 108 óbitos por doença meningocócica, 58 óbitos possuem informações do sorogrupo. Destes, 23 óbitos foram por sorogrupo C (39,6%), seguidos de 21 óbitos por sorogrupo B (36,2%).
- A maioria dos casos de doença meningocócica confirmados em 2024 foi observada em indivíduos de raça/cor parda (242 casos; 49,6% do total), com idade entre 40 e 49 anos (76 casos; 15,6% do total) e do sexo masculino (273 casos; 55,9% do total). Entre os óbitos, observou-se o mesmo padrão de distribuição demográfica (raça/cor parda: 51 óbitos, 47,2% do total; 40 a 49 anos: 17 óbitos, 15,7% do total; e sexo masculino: 61 óbitos, 56,5% do total). No entanto, a maior letalidade foi observada em indivíduos com raça cor amarela (50%) e em crianças menores de 1 ano (30,8%). A maior letalidade da doença meningocócica em crianças menores de 1 ano foi em decorrência do sorogrupo C (letalidade de 75%) e do sorogrupo B (letalidade de 26,3%).
- Em 2024, o Estado do Pará apresentou o maior coeficiente de incidência² de doença meningocócica (0,66 casos por 100 mil hab.), seguido do Estado de Alagoas (0,48 casos por 100 mil hab.).
- Em relação ao coeficiente de mortalidade² por doença meningocócica em 2024, o estado mais afetado foi Alagoas (0,27 óbitos por 100 mil hab.), seguido de Roraima (0,15 óbitos por 100 mil hab.).
- Quanto aos indicadores da qualidade da vigilância epidemiológica e laboratorial das meningites no Brasil em 2024, 36,1% os casos foram confirmados por critério laboratorial (aumento de 5,98 pontos percentuais (pp.) em relação a 2023), 97,8% dos casos foram investigados em até 48 horas da notificação (aumento de 0,69 pp em relação a 2023), 94,4% dos casos foram encerrados em até 60 dias da notificação (aumento de 0,69 pp em relação a 2023) e 45,5% dos casos de doença meningocócica tiveram quimioprofilaxia de contatos em até 48 horas da notificação (diminuição de 9,04 pp em relação a 2023).

¹Fontes: Sinan e Painel Epidemiológico das Meningites (Disponível em: <https://bit.ly/painel-meningites>, acesso em 20/9/2024). Dados notificados entre SE 1/2010 a SE 36/2024 (7/9/2024), sujeitos a alterações; dados representam casos confirmados e data de início de sintomas. A partir de 2020, os dados de meningites do Espírito Santo estão dispostos no sistema próprio do estado, não sendo apresentados neste informe.

²Dados de 2024 notificados até 7/9/2024 (SE36).

ANEXO I

DEFINIÇÕES¹

CLASSIFICAÇÃO POR AGENTE ETIOLÓGICO

As meningites podem ser classificadas em:

- meningite bacteriana;
- meningite viral;
- meningite de outra etiologia (fungos, protozoários e helmintos);
- meningite não especificada. Esta última classificação cabe quando há alteração de líquido, mas não é possível distinguir entre causa bacteriana ou viral e não há identificação de outro agente etiológico, mas não é possível descartar o diagnóstico de meningite.

A meningites bacterianas são classificadas em:

- doença meningocócica (causada por *Neisseria meningitidis*);
- meningite pneumocócica (causada por *Streptococcus pneumoniae*);
- meningite por hemófilo (causada por *Haemophilus influenzae*);
- meningite tuberculosa (causada por *Mycobacterium tuberculosis*);
- meningite por outras bactérias; e
- meningite bacteriana não especificada. Esta última se aplica quando a doença se apresenta com o perfil de infecção bacteriana, porém sem identificação do agente etiológico.

NOTIFICAÇÃO

- Doença de notificação compulsória em até 24 horas, sendo notificados os surtos, os aglomerados de casos (clusters) ou os óbitos de notificação imediata. Todos os casos suspeitos ou confirmados devem ser notificados às autoridades competentes por profissionais da área de assistência e vigilância e pelos laboratórios públicos e privados mediante contato por telefone, fax, e-mail ou outras formas de comunicação.
- A notificação deve ser registrada no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) por meio do preenchimento da ficha de investigação de meningite e da ficha de investigação de surtos (quando aplicável).
- Casos confirmados de meningite tuberculosa também devem preencher a ficha de notificação de tuberculose.

Investigação epidemiológica

- Deve ser realizada para a obtenção de informações quanto à caracterização clínica do caso (incluindo a análise dos exames laboratoriais) e as possíveis fontes de transmissão da doença.
- A ficha de investigação é o instrumento utilizado para a investigação. Todos os campos devem ser criteriosamente preenchidos, mesmo se a informação for negativa. Outras informações podem ser incluídas, conforme a necessidade.

INDICADORES DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E LABORATORIAL DAS MENINGITES EM 2024²

- 36,1% dos casos foram confirmados por critério laboratorial (RT-qPCR e cultura);
- 97,8% dos casos foram investigados em até 48h da notificação (%);
- 94,4% dos casos foram encerrados em até 60 dias da notificação;
- 45,5% dos casos de doença meningocócica tiveram quimioprofilaxia de contatos realizada em até 48h da notificação.

INDICADORES DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E LABORATORIAL DAS MENINGITES. BRASIL, 2010 A 2024³



¹Fonte: BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de Vigilância em Saúde, 6. ed. (revisada), v. 1. Brasília, DF: 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/t/tetano-acidental/publicacoes/guia-de-vigilancia-em-saude-6a-edicao.pdf/view>. Acesso em: 15/9/2024.

²Dados de 2024 notificados até 7/9/2024 (SE36).

³Fontes: Sinan e Painel Epidemiológico das Meningites (Disponível em: <https://bit.ly/painel-meningites>, acesso em 20/9/2024). Dados notificados entre SE 1/2010 a SE 36/2024 (7/9/2024), sujeitos a alterações; dados representam casos confirmados e data de início de sintomas. A partir de 2020, os dados de meningites do Espírito Santo estão dispostos no sistema próprio do estado, não sendo apresentados neste informe.

ANEXO II

CASOS, ÓBITOS E LETALIDADE DE MENINGITE POR ETIOLOGIA POR REGIÃO/UF – BRASIL, 2024¹

| Região/ UF | Meningites bacterianas | | | Meningite viral | | | Meningite por outra etiologia | | | Meningite não especificada | | | Ignorado/sem informação | | | Total | | |
|-------------------------|------------------------|------------|--------------|-----------------|-----------|-------------|-------------------------------|-----------|--------------|----------------------------|------------|-------------|-------------------------|----------|--------------|--------------|------------|--------------|
| | Casos | Óbitos | Letalidade | Casos | Óbitos | Letalidade | Casos | Óbitos | Letalidade | Casos | Óbitos | Letalidade | Casos | Óbitos | Letalidade | Casos | Óbitos | Letalidade |
| Norte | 232 | 31 | 13,4% | 79 | 2 | 2,5% | 47 | 11 | 23,4% | 91 | 7 | 7,7% | 0 | 0 | 0,0% | 449 | 51 | 11,4% |
| Acre | 5 | 3 | 60,0% | 1 | 0 | 0,0% | 1 | 0 | 0,0% | 1 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% | 8 | 3 | 37,5% |
| Amapá | 1 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% | 1 | 1 | 100,0% | 4 | 1 | 25,0% | 0 | 0 | 0,0% | 6 | 2 | 33,3% |
| Amazonas | 42 | 11 | 26,2% | 2 | 0 | 0,0% | 13 | 2 | 15,4% | 19 | 2 | 10,5% | 0 | 0 | 0,0% | 76 | 15 | 19,7% |
| Pará | 139 | 13 | 9,4% | 69 | 2 | 2,9% | 13 | 4 | 30,8% | 22 | 2 | 9,1% | 0 | 0 | 0,0% | 243 | 21 | 8,6% |
| Rondônia | 27 | 3 | 11,1% | 3 | 0 | 0,0% | 13 | 2 | 15,4% | 19 | 2 | 10,5% | 0 | 0 | 0,0% | 62 | 7 | 11,3% |
| Roraima | 6 | 1 | 16,7% | 0 | 0 | 0,0% | 5 | 1 | 20,0% | 20 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% | 31 | 2 | 6,5% |
| Tocantins | 12 | 0 | 0,0% | 4 | 0 | 0,0% | 1 | 1 | 100,0% | 6 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% | 23 | 1 | 4,3% |
| Nordeste | 481 | 94 | 19,5% | 385 | 5 | 1,3% | 69 | 15 | 21,7% | 402 | 42 | 10,4% | 6 | 0 | 0,0% | 1343 | 156 | 11,6% |
| Alagoas | 35 | 16 | 45,7% | 4 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% | 9 | 2 | 22,2% | 0 | 0 | 0,0% | 48 | 18 | 37,5% |
| Bahia | 131 | 26 | 19,8% | 77 | 1 | 1,3% | 15 | 4 | 26,7% | 65 | 8 | 12,3% | 0 | 0 | 0,0% | 288 | 39 | 13,5% |
| Ceará | 64 | 12 | 18,8% | 78 | 2 | 2,6% | 20 | 1 | 5,0% | 42 | 6 | 14,3% | 3 | 0 | 0,0% | 207 | 21 | 10,1% |
| Maranhão | 24 | 6 | 25,0% | 8 | 1 | 12,5% | 1 | 1 | 100,0% | 47 | 6 | 12,8% | 0 | 0 | 0,0% | 80 | 14 | 17,5% |
| Paraíba | 33 | 10 | 30,3% | 2 | 0 | 0,0% | 2 | 0 | 0,0% | 22 | 4 | 18,2% | 0 | 0 | 0,0% | 59 | 14 | 23,7% |
| Pernambuco | 88 | 13 | 14,8% | 203 | 1 | 0,5% | 17 | 4 | 23,5% | 135 | 6 | 4,4% | 1 | 0 | 0,0% | 444 | 24 | 5,4% |
| Piauí | 22 | 3 | 13,6% | 8 | 0 | 0,0% | 8 | 3 | 37,5% | 37 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% | 75 | 6 | 8,0% |
| Rio Grande do Norte | 71 | 4 | 5,6% | 3 | 0 | 0,0% | 4 | 2 | 50,0% | 34 | 6 | 17,6% | 2 | 0 | 0,0% | 114 | 12 | 10,5% |
| Sergipe | 13 | 4 | 30,8% | 2 | 0 | 0,0% | 2 | 0 | 0,0% | 11 | 4 | 36,4% | 0 | 0 | 0,0% | 28 | 8 | 28,6% |
| Sudeste | 1659 | 430 | 25,9% | 1555 | 44 | 2,8% | 140 | 27 | 19,3% | 524 | 51 | 9,7% | 16 | 3 | 18,8% | 3894 | 555 | 14,3% |
| Espírito Santo | 2 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% | 2 | 0 | 0,0% |
| Minas Gerais | 278 | 62 | 22,3% | 126 | 3 | 2,4% | 47 | 4 | 8,5% | 136 | 11 | 8,1% | 0 | 0 | 0,0% | 587 | 80 | 13,6% |
| Rio de Janeiro | 332 | 81 | 24,4% | 213 | 6 | 2,8% | 36 | 11 | 30,6% | 76 | 12 | 15,8% | 0 | 3 | 0,0% | 657 | 113 | 17,2% |
| São Paulo | 1047 | 287 | 27,4% | 1216 | 35 | 2,9% | 57 | 12 | 21,1% | 312 | 28 | 9,0% | 16 | 1 | 6,3% | 2648 | 363 | 13,7% |
| Sul | 666 | 108 | 16,2% | 615 | 12 | 2,0% | 93 | 21 | 22,6% | 284 | 12 | 4,2% | 7 | 1 | 14,3% | 1665 | 154 | 9,2% |
| Paraná | 289 | 45 | 15,6% | 276 | 5 | 1,8% | 39 | 10 | 25,6% | 112 | 4 | 3,6% | 4 | 1 | 25,0% | 720 | 65 | 9,0% |
| Rio G. do Sul | 184 | 35 | 19,0% | 137 | 0 | 0,0% | 29 | 4 | 13,8% | 99 | 6 | 6,1% | 0 | 0 | 0,0% | 449 | 45 | 10,0% |
| Santa Catarina | 193 | 28 | 14,5% | 202 | 7 | 3,5% | 25 | 7 | 28,0% | 73 | 2 | 2,7% | 3 | 0 | 0,0% | 496 | 44 | 8,9% |
| Centro-Oeste | 156 | 35 | 22,4% | 64 | 0 | 0,0% | 39 | 9 | 23,1% | 88 | 12 | 13,6% | 0 | 0 | 0,0% | 347 | 56 | 16,1% |
| Distrito Federal | 31 | 1 | 3,2% | 13 | 0 | 0,0% | 4 | 2 | 50,0% | 10 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% | 58 | 3 | 5,2% |
| Goiás | 78 | 23 | 29,5% | 36 | 0 | 0,0% | 19 | 2 | 10,5% | 30 | 4 | 13,3% | 0 | 0 | 0,0% | 163 | 29 | 17,8% |
| Mato Grosso | 17 | 4 | 23,5% | 6 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% | 24 | 5 | 20,8% | 0 | 0 | 0,0% | 47 | 9 | 19,1% |
| Mato Grosso do Sul | 30 | 7 | 23,3% | 9 | 0 | 0,0% | 16 | 5 | 31,3% | 24 | 3 | 12,5% | 0 | 0 | 0,0% | 79 | 15 | 19,0% |
| Ignorado/sem informação | 6 | 2 | 33,3% | 2 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% | 8 | 2 | 25,0% |
| Total | 3.200 | 700 | 21,9% | 2.700 | 63 | 2,3% | 388 | 83 | 21,4% | 1.389 | 124 | 8,9% | 29 | 4 | 13,8% | 7.706 | 974 | 12,6% |

¹Fontes: Sinan e Painel Epidemiológico das Meningites (Disponível em: <https://bit.ly/painel-meningites>, acesso em 20/9/2024). Dados notificados entre SE 1/2024 a SE 36/2024 (7/9/2024), sujeitos a alterações; dados representam casos confirmados e data de início de sintomas. A partir de 2020, os dados de meningites do Espírito Santo estão dispostos no sistema próprio do estado, não sendo apresentados neste informe.

CASOS, ÓBITOS E LETALIDADE DE MENINGITE BACTERIANA POR ETIOLOGIA POR REGIÃO/UF – BRASIL, 2024¹

| Região/ UF | Doença meningocócica | | | Meningite pneumocócica | | | Meningite tuberculosa | | | Meningite por hemófilo | | | Meningite por outras bactérias | | | Meningite bacterianas não especificada | | | Total | | |
|-------------------------|----------------------|------------|--------------|------------------------|------------|--------------|-----------------------|-----------|--------------|------------------------|-----------|--------------|--------------------------------|------------|--------------|--|------------|--------------|--------------|------------|--------------|
| | Casos | Óbitos | Letalidade | Casos | Óbitos | Letalidade | Casos | Óbitos | Letalidade | Casos | Óbitos | Letalidade | Casos | Óbitos | Letalidade | Casos | Óbitos | Letalidade | Casos | Óbitos | Letalidade |
| Norte | 69 | 5 | 7,2% | 23 | 6 | 26,1% | 38 | 7 | 18,4% | 3 | 1 | 33,3% | 42 | 5 | 11,9% | 57 | 7 | 12,3% | 232 | 31 | 13,4% |
| Acre | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% | 3 | 2 | 66,7% | 2 | 1 | 50,0% | 5 | 3 | 60,0% |
| Amapá | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% | 1 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% | 1 | 0 | 0,0% |
| Amazonas | 8 | 2 | 25,0% | 9 | 2 | 22,2% | 15 | 5 | 33,3% | 0 | 0 | 0,0% | 3 | 0 | 0,0% | 7 | 2 | 28,6% | 42 | 11 | 26,2% |
| Pará | 58 | 2 | 3,4% | 13 | 4 | 30,8% | 13 | 0 | 0,0% | 2 | 1 | 50,0% | 6 | 2 | 33,3% | 47 | 4 | 8,5% | 139 | 13 | 9,4% |
| Rondônia | 2 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% | 5 | 2 | 40,0% | 0 | 0 | 0,0% | 20 | 1 | 5,0% | 0 | 0 | 0,0% | 27 | 3 | 0,0% |
| Roraima | 1 | 1 | 100,0% | 0 | 0 | 0,0% | 3 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% | 2 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% | 6 | 1 | 0,0% |
| Tocantins | 0 | 0 | 0,0% | 1 | 0 | 0,0% | 2 | 0 | 0,0% | 1 | 0 | 0,0% | 7 | 0 | 0,0% | 1 | 0 | 0,0% | 12 | 0 | 0,0% |
| Nordeste | 84 | 22 | 26,2% | 131 | 37 | 28,2% | 70 | 6 | 8,6% | 16 | 5 | 31,3% | 115 | 12 | 10,4% | 65 | 12 | 18,5% | 481 | 94 | 19,5% |
| Alagoas | 16 | 9 | 56,3% | 6 | 4 | 66,7% | 7 | 0 | 0,0% | 1 | 1 | 100,0% | 3 | 1 | 33,3% | 2 | 1 | 50,0% | 35 | 16 | 45,7% |
| Bahia | 32 | 9 | 28,1% | 56 | 9 | 16,1% | 8 | 2 | 25,0% | 3 | 0 | 0,0% | 17 | 2 | 11,8% | 15 | 4 | 26,7% | 131 | 26 | 19,8% |
| Ceará | 5 | 0 | 0,0% | 28 | 10 | 35,7% | 14 | 0 | 0,0% | 5 | 1 | 20,0% | 11 | 1 | 9,1% | 1 | 0 | 0,0% | 64 | 12 | 18,8% |
| Maranhão | 2 | 0 | 0,0% | 8 | 4 | 50,0% | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% | 10 | 1 | 10,0% | 4 | 1 | 25,0% | 24 | 6 | 25,0% |
| Paraíba | 5 | 2 | 40,0% | 9 | 4 | 44,4% | 1 | 0 | 0,0% | 1 | 0 | 0,0% | 12 | 2 | 16,7% | 5 | 2 | 40,0% | 33 | 10 | 30,3% |
| Pernambuco | 13 | 1 | 7,7% | 12 | 3 | 25,0% | 10 | 1 | 10,0% | 6 | 3 | 50,0% | 24 | 3 | 12,5% | 23 | 2 | 8,7% | 88 | 13 | 14,8% |
| Piauí | 4 | 0 | 0,0% | 3 | 0 | 0,0% | 3 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% | 3 | 1 | 33,3% | 9 | 2 | 22,2% | 22 | 3 | 13,6% |
| Rio Grande do Norte | 5 | 1 | 20,0% | 0 | 0 | 0,0% | 26 | 2 | 7,7% | 0 | 0 | 0,0% | 34 | 1 | 2,9% | 6 | 0 | 0,0% | 71 | 4 | 5,6% |
| Sergipe | 2 | 0 | 0,0% | 9 | 3 | 33,3% | 1 | 1 | 100,0% | 0 | 0 | 0,0% | 1 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% | 13 | 4 | 0,0% |
| Sudeste | 259 | 70 | 27,0% | 539 | 168 | 31,2% | 76 | 19 | 25,0% | 65 | 15 | 23,1% | 366 | 81 | 22,1% | 354 | 77 | 21,8% | 1.659 | 430 | 25,9% |
| Espírito Santo | 0 | 0 | 0,0% | 1 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% | 1 | 0 | 0,0% | 2 | 0 | 0,0% |
| Minas Gerais | 35 | 8 | 22,9% | 86 | 25 | 29,1% | 15 | 6 | 40,0% | 12 | 2 | 16,7% | 101 | 17 | 16,8% | 29 | 4 | 13,8% | 278 | 62 | 22,3% |
| Rio de Janeiro | 35 | 14 | 40,0% | 124 | 36 | 29,0% | 28 | 6 | 21,4% | 14 | 1 | 7,1% | 66 | 10 | 15,2% | 65 | 14 | 21,5% | 332 | 81 | 24,4% |
| São Paulo | 189 | 48 | 25,4% | 328 | 107 | 32,6% | 33 | 7 | 21,2% | 39 | 12 | 30,8% | 199 | 54 | 27,1% | 259 | 59 | 22,8% | 1.047 | 287 | 27,4% |
| Sul | 62 | 8 | 12,9% | 144 | 45 | 31,3% | 37 | 7 | 18,9% | 17 | 3 | 17,6% | 164 | 30 | 18,3% | 242 | 15 | 6,2% | 666 | 108 | 16,2% |
| Paraná | 21 | 4 | 19,0% | 50 | 16 | 32,0% | 13 | 2 | 15,4% | 6 | 1 | 16,7% | 85 | 15 | 17,6% | 114 | 7 | 6,1% | 289 | 45 | 15,6% |
| Rio Grande do Sul | 26 | 3 | 11,5% | 49 | 19 | 38,8% | 17 | 2 | 11,8% | 6 | 1 | 16,7% | 35 | 6 | 17,1% | 51 | 4 | 7,8% | 184 | 35 | 19,0% |
| Santa Catarina | 15 | 1 | 6,7% | 45 | 10 | 22,2% | 7 | 3 | 42,9% | 5 | 1 | 20,0% | 44 | 9 | 20,5% | 77 | 4 | 5,2% | 193 | 28 | 14,5% |
| Centro-Oeste | 13 | 2 | 15,4% | 36 | 10 | 27,8% | 8 | 1 | 12,5% | 9 | 2 | 22,2% | 66 | 15 | 22,7% | 24 | 5 | 20,8% | 156 | 35 | 22,4% |
| Distrito Federal | 2 | | 0,0% | 11 | 0 | 0,0% | 1 | 0 | 0,0% | 2 | 0 | 0,0% | 15 | 1 | 6,7% | 0 | 0 | 0,0% | 31 | 1 | 0,0% |
| Goiás | 7 | 1 | 14,3% | 17 | 7 | 41,2% | 1 | 0 | 0,0% | 6 | 1 | 16,7% | 38 | 12 | 31,6% | 9 | 2 | 22,2% | 78 | 23 | 29,5% |
| Mato Grosso | 2 | 1 | 50,0% | 1 | 0 | 0,0% | 2 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% | 9 | 2 | 22,2% | 3 | 1 | 33,3% | 17 | 4 | 23,5% |
| Mato Grosso do Sul | 2 | | 0,0% | 7 | 3 | 42,9% | 4 | 1 | 25,0% | 1 | 1 | 100,0% | 4 | 0 | 0,0% | 12 | 2 | 16,7% | 30 | 7 | 23,3% |
| Ignorado/sem informação | 1 | 1 | 100,0% | 1 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% | 4 | 1 | 25,0% | 0 | 0 | 0,0% | 6 | 2 | 0,0% |
| Total | 488 | 108 | 22,1% | 874 | 266 | 30,4% | 229 | 40 | 17,5% | 110 | 26 | 23,6% | 757 | 144 | 19,0% | 742 | 116 | 15,6% | 3.200 | 700 | 21,9% |

¹Fontes: Sinan e Painel Epidemiológico das Meningites (Disponível em: <https://bit.ly/painel-meningites>, acesso em 20/9/2024). Dados notificados entre SE 1/2024 a SE 36/2024 (7/9/2024), sujeitos a alterações; dados representam casos confirmados e data de início de sintomas. A partir de 2020, os dados de meningites do Espírito Santo estão dispostos no sistema próprio do estado, não sendo apresentados neste informe.

ANEXO III

CASOS, ÓBITOS E LETALIDADE POR MENINGITES POR RAÇA/COR, FAIXA ETÁRIA, SEXO E ETIOLOGIA – BRASIL, 2024¹

| Variável | Meningite bacteriana | | | Meningite viral | | | Meningite por outra etiologia | | | Meningite não especificada | | | Ignorado/ sem informação | | | Total | | |
|---------------------|----------------------|------------|--------------|-----------------|-----------|-------------|-------------------------------|-----------|--------------|----------------------------|------------|-------------|--------------------------|----------|--------------|--------------|------------|--------------|
| | Casos | Óbitos | Letalidade | Casos | Óbitos | Letalidade | Casos | Óbitos | Letalidade | Casos | Óbitos | Letalidade | Casos | Óbitos | Letalidade | Casos | Óbitos | Letalidade |
| Raça/cor | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Branca | 1414 | 301 | 21,3% | 1331 | 26 | 2,0% | 131 | 32 | 24,4% | 583 | 41 | 7,0% | 16 | 1 | 6,3% | 3475 | 401 | 11,5% |
| Parda | 221 | 293 | 132,6% | 915 | 22 | 2,4% | 190 | 37 | 19,5% | 607 | 64 | 10,5% | 10 | 1 | 10,0% | 1943 | 417 | 21,5% |
| Preta | 13 | 60 | 461,5% | 107 | 3 | 2,8% | 37 | 7 | 18,9% | 76 | 9 | 11,8% | 2 | 2 | 100,0% | 235 | 81 | 34,5% |
| Amarela | 1317 | 2 | 0,2% | 14 | 1 | 7,1% | 4 | 1 | 25,0% | 11 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% | 1346 | 4 | 0,3% |
| Indígena | 15 | 2 | 13,3% | 5 | 1 | 20,0% | 4 | 0 | 0,0% | 11 | 3 | 27,3% | 0 | 0 | 0,0% | 35 | 6 | 17,1% |
| Ignorado | 220 | 42 | 19,1% | 328 | 10 | 3,0% | 22 | 6 | 27,3% | 101 | 7 | 6,9% | 1 | 0 | 0,0% | 672 | 65 | 9,7% |
| Total | 3.200 | 700 | 21,9% | 2.700 | 63 | 2,3% | 388 | 83 | 21,4% | 1.389 | 124 | 8,9% | 29 | 4 | 13,8% | 7.706 | 974 | 12,6% |
| Faixa Etária | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| < 1 ano | 359 | 56 | 15,6% | 438 | 5 | 1,1% | 5 | 0 | 0,0% | 219 | 16 | 7,3% | 4 | 1 | 25,0% | 1025 | 78 | 7,6% |
| 1 a 4 anos | 272 | 57 | 21,0% | 488 | 3 | 0,6% | 1 | 0 | 0,0% | 154 | 7 | 4,5% | 4 | 1 | 25,0% | 919 | 68 | 7,4% |
| 5 a 9 anos | 216 | 39 | 18,1% | 369 | 1 | 0,3% | 6 | 1 | 16,7% | 132 | 4 | 3,0% | 2 | 1 | 50,0% | 725 | 46 | 6,3% |
| 10 a 14 anos | 141 | 17 | 12,1% | 178 | 3 | 1,7% | 5 | 1 | 20,0% | 101 | 7 | 6,9% | 0 | 0 | 0,0% | 425 | 28 | 6,6% |
| 15 a 19 anos | 111 | 9 | 8,1% | 99 | 4 | 4,0% | 6 | 2 | 33,3% | 49 | 3 | 6,1% | 2 | 0 | 0,0% | 267 | 18 | 6,7% |
| 20 a 29 anos | 331 | 67 | 20,2% | 230 | 4 | 1,7% | 62 | 14 | 22,6% | 124 | 15 | 12,1% | 3 | 0 | 0,0% | 750 | 100 | 13,3% |
| 30 a 39 anos | 365 | 90 | 24,7% | 218 | 7 | 3,2% | 84 | 14 | 16,7% | 157 | 16 | 10,2% | 2 | 0 | 0,0% | 826 | 127 | 15,4% |
| 40 a 49 anos | 423 | 91 | 21,5% | 204 | 7 | 3,4% | 94 | 17 | 18,1% | 135 | 15 | 11,1% | 5 | 1 | 20,0% | 861 | 131 | 15,2% |
| 50 a 59 anos | 400 | 96 | 24,0% | 154 | 6 | 3,9% | 74 | 21 | 28,4% | 138 | 17 | 12,3% | 3 | 0 | 0,0% | 769 | 140 | 18,2% |
| > 60 anos | 582 | 178 | 30,6% | 322 | 23 | 7,1% | 51 | 13 | 25,5% | 180 | 24 | 13,3% | 4 | 0 | 0,0% | 1139 | 238 | 20,9% |
| Total | 3.200 | 700 | 21,9% | 2.700 | 63 | 2,3% | 388 | 83 | 21,4% | 1.389 | 124 | 8,9% | 29 | 4 | 13,8% | 7.706 | 974 | 12,6% |
| Sexo | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Masculino | 1815 | 382 | 21,0% | 1520 | 27 | 1,8% | 291 | 65 | 22,3% | 802 | 69 | 8,6% | 17 | 3 | 17,6% | 4.445 | 546 | 12,3% |
| Feminino | 1.383 | 318 | 23,0% | 1.179 | 36 | 3,1% | 97 | 18 | 18,6% | 587 | 55 | 9,4% | 12 | 1 | 8,3% | 3.258 | 428 | 13,1% |
| Ignorado | 2 | 0 | 0,0% | 1 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% | 3 | 0 | 0,0% |
| Total | 3.200 | 700 | 21,9% | 2.700 | 63 | 2,3% | 388 | 83 | 21,4% | 1.389 | 124 | 8,9% | 29 | 4 | 13,8% | 7.706 | 974 | 12,6% |

¹Fontes: Sinan e Painel Epidemiológico das Meningites (Disponível em: <https://bit.ly/painel-meningites>, acesso em 20/9/2024). Dados notificados entre SE 1/2024 a SE 36/2024 (7/9/2024), sujeitos a alterações; dados representam casos confirmados e data de início de sintomas. A partir de 2020, os dados de meningites do Espírito Santo estão dispostos no sistema próprio do estado, não sendo apresentados neste informe.

CASOS, ÓBITOS E LETALIDADE POR MENINGITES BACTERIANAS POR RAÇA/COR, FAIXA ETÁRIA, SEXO E ETIOLOGIA – BRASIL, 2024¹

| Variável | Doença meningocócica | | | Meningite pneumocócica | | | Meningite por hemófilo | | | Meningite tuberculosa | | | Meningite por outras bactérias | | | Meningite bacteriana não especificada | | | Total | | |
|---------------------|----------------------|------------|--------------|------------------------|------------|--------------|------------------------|-----------|--------------|-----------------------|-----------|--------------|--------------------------------|------------|--------------|---------------------------------------|------------|--------------|--------------|------------|--------------|
| | Casos | Óbitos | Letalidade | Casos | Óbitos | Letalidade | Casos | Óbitos | Letalidade | Casos | Óbitos | Letalidade | Casos | Óbitos | Letalidade | Casos | Óbitos | Letalidade | Casos | Óbitos | Letalidade |
| Raça/cor | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Branca | 177 | 37 | 20,9% | 374 | 124 | 33,2% | 57 | 12 | 21,1% | 55 | 11 | 20,0% | 346 | 64 | 18,5% | 405 | 53 | 13,1% | 1.414 | 301 | 21,3% |
| Parda | 242 | 51 | 21,1% | 347 | 100 | 28,8% | 41 | 11 | 26,8% | 136 | 22 | 16,2% | 303 | 63 | 20,8% | 248 | 46 | 18,5% | 1.317 | 293 | 22,2% |
| Preta | 32 | 9 | 28,1% | 73 | 25 | 34,2% | 9 | 2 | 22,2% | 21 | 5 | 23,8% | 48 | 9 | 18,8% | 38 | 10 | 26,3% | 221 | 60 | 27,1% |
| Amarela | 2 | 1 | 50,0% | 4 | 1 | 25,0% | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% | 1 | 0 | 0,0% | 6 | 0 | 0,0% | 13 | 2 | 15,4% |
| Indígena | 3 | 1 | 33,3% | 2 | 0 | 0,0% | 1 | 0 | 0,0% | 1 | 0 | 0,0% | 6 | 1 | 16,7% | 2 | 0 | 0,0% | 15 | 2 | 13,3% |
| Ignorado | 32 | 9 | 28,1% | 74 | 16 | 21,6% | 2 | 1 | 50,0% | 16 | 2 | 12,5% | 53 | 7 | 13,2% | 43 | 7 | 16,3% | 220 | 42 | 19,1% |
| Total | 488 | 108 | 22,1% | 874 | 266 | 30,4% | 110 | 26 | 23,6% | 229 | 40 | 17,5% | 757 | 144 | 19,0% | 742 | 116 | 15,6% | 3.200 | 700 | 21,9% |
| Faixa Etária | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| < 1 ano | 52 | 16 | 30,8% | 47 | 12 | 25,5% | 30 | 10 | 33,3% | 6 | 0 | 0,0% | 114 | 13 | 11,4% | 110 | 5 | 4,5% | 359 | 56 | 15,6% |
| 1 a 4 anos | 53 | 15 | 28,3% | 70 | 22 | 31,4% | 17 | 3 | 17,6% | 10 | 3 | 30,0% | 47 | 9 | 19,1% | 75 | 5 | 6,7% | 272 | 57 | 21,0% |
| 5 a 9 anos | 51 | 11 | 21,6% | 57 | 17 | 29,8% | 9 | 1 | 11,1% | 3 | 0 | 0,0% | 25 | 5 | 20,0% | 71 | 5 | 7,0% | 216 | 39 | 18,1% |
| 10 a 14 anos | 20 | 1 | 5,0% | 34 | 2 | 5,9% | 8 | 2 | 25,0% | 5 | 1 | 20,0% | 24 | 5 | 20,8% | 50 | 6 | 12,0% | 141 | 17 | 12,1% |
| 15 a 19 anos | 38 | 3 | 7,9% | 28 | 3 | 10,7% | 2 | 0 | 0,0% | 4 | 2 | 50,0% | 18 | 0 | 0,0% | 21 | 1 | 4,8% | 111 | 9 | 8,1% |
| 20 a 29 anos | 73 | 15 | 20,5% | 70 | 19 | 27,1% | 6 | 1 | 16,7% | 50 | 10 | 20,0% | 64 | 12 | 18,8% | 68 | 10 | 14,7% | 331 | 67 | 20,2% |
| 30 a 39 anos | 41 | 8 | 19,5% | 106 | 42 | 39,6% | 7 | 2 | 28,6% | 60 | 8 | 13,3% | 81 | 15 | 18,5% | 70 | 15 | 21,4% | 365 | 90 | 24,7% |
| 40 a 49 anos | 76 | 17 | 22,4% | 131 | 34 | 26,0% | 7 | 2 | 28,6% | 45 | 6 | 13,3% | 103 | 20 | 19,4% | 61 | 12 | 19,7% | 423 | 91 | 21,5% |
| 50 a 59 anos | 50 | 15 | 30,0% | 137 | 35 | 25,5% | 10 | 3 | 30,0% | 22 | 2 | 9,1% | 114 | 27 | 23,7% | 67 | 14 | 20,9% | 400 | 96 | 24,0% |
| >60 anos | 34 | 7 | 20,6% | 194 | 80 | 41,2% | 14 | 2 | 14,3% | 24 | 8 | 33,3% | 167 | 38 | 22,8% | 149 | 43 | 28,9% | 582 | 178 | 30,6% |
| Total | 488 | 108 | 22,1% | 874 | 266 | 30,4% | 110 | 26 | 23,6% | 229 | 40 | 17,5% | 757 | 144 | 19,0% | 742 | 116 | 15,6% | 3.200 | 700 | 21,9% |
| Sexo | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Masculino | 273 | 61 | 22,3% | 463 | 135 | 29,2% | 64 | 16 | 25,0% | 155 | 25 | 16,1% | 435 | 80 | 18,4% | 425 | 65 | 41,2% | 1.815 | 550 | 30,3% |
| Feminino | 215 | 47 | 21,9% | 411 | 131 | 31,9% | 46 | 10 | 21,7% | 74 | 15 | 20,3% | 320 | 64 | 20,0% | 317 | 51 | 41,7% | 1.383 | 432 | 31,2% |
| Ignorado | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% | 2 | 0 | 0,0% | 0 | 0 | 0,0% | 2 | 0 | 0,0% |
| Total | 488 | 108 | 22,1% | 874 | 266 | 30,4% | 110 | 26 | 23,6% | 229 | 40 | 17,5% | 757 | 144 | 19,0% | 742 | 116 | 41,4% | 3.200 | 700 | 21,9% |

¹Fontes: Sinan e Painel Epidemiológico das Meningites (Disponível em: <https://bit.ly/painel-meningites>, acesso em 20/9/2024). Dados notificados entre SE 1/2024 a SE 36/2024 (7/9/2024), sujeitos a alterações; dados representam casos confirmados e data de início de sintomas. A partir de 2020, os dados de meningites do Espírito Santo estão dispostos no sistema próprio do estado, não sendo apresentados neste informe.

Informe: Meningites

©2024. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento do Programa Nacional de Imunizações. Coordenação-Geral de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Ministra de Estado da Saúde:

Nísia Verônica Trindade Lima.

Secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente:

Ethel Leonor Noia Maciel.

Comitê editorial:

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA):

Ethel Leonor Noia Maciel.

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI):

Eder Gatti Fernandes.

Equipe editorial:

Coordenação-Geral de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis (CGVDI/DPNI/SVSA): Elena de Carvalho Cremm Prendergast, Caroline Gava, Camilla de Miranda Ribeiro, Aline Kelen Vesely Reis, Raissa dos Santos Calado Sampaio de Alencar, Laise Carvalho Ribeiro, Marcelo Yoshito Wada, Greice Madeleine Ikeda do Carmo.

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB/SVSA):

Gabriela Andrade Pereira.

Editoria técnico-científica:

Coordenação-Geral de Editoração Técnico-Científica em Vigilância em Saúde (CGEVSA/Daevs/SVSA): Paola Barbosa Marchesini, Antonio Ygor Modesto Oliveira.

Revisão:

Yana Palankof (CgEVSA/Daevs/SVSA).

Diagramação:

Sabrina Lopes (CGEVSA/Daevs/SVSA).